

AÍDA:

Obra de Verdi é encenada por alunos do Dom Bosco

O Colégio Dom Bosco realiza, sábado e domingo, a apresentação de mais uma ópera, e desta vez a peça escolhida foi Aída, uma das mais belas produções de Giuseppe Verdi. O elenco é formado por 166 crianças do pré-escolar e a adaptação da obra para a linguagem infantil é da pedagoga Ceres Murad. Esta é a quinta produção de uma peça erudita para marcar encerramento da fase pré-escolar de alunos do Dom Bosco, e o espetáculo promete superar aos anteriores, em cenário, desempenho no palco e tudo o mais que é exigido de uma produção do gênero.

Segundo a professora Ceres Murad, para montar um espetáculo desse nível, a escola passa quase que o ano todo trabalhando com suas crianças. "Não se trata apenas de um ensaio para dois dias de encenação, mas de todo um processo educacional", diz a pedagoga, enfatizando que um dos objetivos do seu projeto é facilitar a alfabetização, através da ópera.

Para chegarem ao ponto da apresentação as crianças passaram por várias etapas. Ao longo do primeiro semestre, por exemplo, elas fizeram a leitura da obra em capítulos, assistiram a diversas versões de montagem em vídeo, e ouviram as músicas. Já no segundo semestre, vieram as aulas de canto, de dança, de pintura e o momento de elas próprias escreverem suas impressões sobre a história.

Já a adaptação de uma obra erudita para a linguagem infantil dura em média seis meses, pois a produtora não se baseia apenas na produção original do autor, mas também naquilo que as crianças expressam como mais importante no seu aprendizado. "Trato de observar o comportamento nos ensai-



os, o que as crianças dizem sobre a obra, enfim, tenho de fazer o casamento entre a estória e o pensamento das crianças", enfatiza, Ceres Murad.

Ela diz que lhe chamou muita atenção, os depoimentos dos alunos, pois o que mais impressionou a maioria foi a decisão de Radamés de não pronunciar nenhuma palavra quando levado a julgamento, simplesmente porque sabia que ele era o responsável pela derrota do seu povo numa batalha movida por uma paixão. Outra boa impressão tirada foi quando ouviu o depoimento de que "o amor supera os obstáculos", numa referência a Aída.

Sobre a produção, Ceres Murad diz que o projeto está amadurecido, portanto torna-se cada ano mais fácil a montagem do espetáculo, até porque os atores deste ano já vinham acompanhando os ensaios e assistiram à encenação de Turandot, em 2002. Os ingressos custam R\$ 3,00 e a renda do espetáculo será doada à Sociedade Beneficente Áurea Faria, do bairro da Divinéia.